

# Gazeta de Sergipe

ASSIGNATURAS:

FOLHA DIARIA

REDACTORES:

CAPITAL--A fazção de 1\$000 por mez. FORA DA CAPITAL--1\$000 por trimestre; 7\$000 por semestre e 13\$000 por anno.

Feliciano Prazerese Apulchro Motta

Numero avulso dia 60 reis  
Atrazado 100 reis

Propriedade de APULCHRO MOTTA

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

Anno 1

Aracaju--Sexta-feira, 30 de Maio de 1890

Numero 120

A GAZETA DE SERGIPE é a folha de maior circulação n'este Estado.

## GAZETA DE SERGIPE

### Direitos de importação em ouro

Exposição ao chefe do governo provisório

Generalissimo--Não é a primeira vez que se lança mão, n'este paiz, da medida que ora vimos propor-vos.

Já em 1867 se recorreu, na lei orçamentaria n. 1.507 de 26 de setembro, art. 9 § 10, ao pagamento em ouro de uma porcentagem sobre os direitos de importação. Essa porcentagem, que era então de 15 % sobre o valor d'esses impostos, cessou pelo decreto n. 1.750 de 20 de outubro de 1869, art. 1.º § 1.º, mas foi substituída por um accrescimento de 40 % additionaes sobre as taxas de consumo.

Por muito tempo os Estados-Unidos da America viram n'essa providencia um elemento essencial ao credito publico, entre as fluctuações violentas por que passava a sua circulação fiduciaria sob o regimen do papel-moeda. «Esta simples disposição (dizia Sherman, no senado, em 1870), que manda arrecadar em ouro os direitos de entrada e pagar em metal os juros dos nossos titulos, foi de per si só a garantia sobre que assentava a segurança do nosso regimen de emissão. Não fosse essa medida, e o salão do papel-moeda teria arreventado, como arreventou nos lhas da guerra revolucionaria sob nossos paes, como arreventou na confederação dos estados do Sul, onde o seu resultado foi a destruição rasa do credito publico, que aliás allí chegara a subir, no mercado monetario, acima do da Grã-Bretanha e do nosso.»

O governo russo adoptou, em 1876, esse expediente, de que não abriu mão até hoje, preservando a arrecadação total dos tributos de aduana em ouro. O decreto imperial de 10 de novembro, que firmou esse systema, justifica-o, dizendo que, «para enriquecer o cabedal metallico do Banco do Estado, destinado a acudir aos compromissos da Russia no exterior, o governo tinha por necessario usar de certos meios, os quaes, á vista do agio sobre o ouro, representariam uma elevação momentanea dos direitos de importação.»

Estendendo-se á totalidade dos impostos aduaneiros a exigencia do pagamento em ouro, essa prescripção envolvia uma depreciação de 50 % inflingida pelo Estado ao papel bancario, directamente emittido pelo thesouro mediante o Banco da Russia, quando o publico recebia sem dif-

ficuldade essas notas com a differença apenas de 25 %. Mas a verdade é que a resolução imperial obedecia, ao mesmo tempo, a intuitos proteccionistas. Augmentando em cerca de um quarto a importancia real da cobrança, esse regimen traduzia-se em uma sobre-taxa de 6 a 7 % sobre o valor da importação, satisfazendo assim aos reclamos da industria indigena contra a modicidade das tarifas.

De 1874 a 1886 a receita, n'aquelle paiz, cresceu 67 %. Essa grande expansão, diz um economista, que estudou *ex-professo* o assumpto, «deve-se principalmente á medida, que estatuiu o pagamento dos direitos de entrada em ouro, medida adoptada em 1876, quando as circumstancias politicas determinaram a necessidade de reforçar os recursos do thesouro, e accumular a maior somma possível do ouro nas mãos do governo. Esse onus imposto ao commercio teve consequencias mui importantes para a agricultura, a industria e o bem-estar geral. Os seus resultados immediatos, quanto ao thesouro, foram: a principio, diminuição das receitas, em 1877, por causa de importações gigantescas em 1876 com o fim de aproveitar a tarifa antiga, depois um forte augmento, que só se deteve em 1884» (DE CLERCQ: *Les finances de l'Empire de Russie*, p. 49.)

No decreto que vos submettemos, a quota forcada em ouro nas taxas de importação reduz-se a 20 %, e decresce por uma escala movel, até desaparecer com o cambio a 27. Esta combinação descobre o pensamento da medida, e responde ás criticas dignas de nota, com que se tem combatido semelhante recurso.

Primeiramente, limitado a taes proporções, o embolso dos direitos em metal não pesa sinão levemente sobre a importação, e não pode, pois, mirar a restringil-a, influindo, por uma pressão artificial, sobre a balança do commercio, para a tornar favoravel. Ao cambio de 20 d. representa elle um adicional de 7 %. Ao cambio de 28 3/8 desce 6 1/2 %. Ao cambio de 22, reduz-se esse onus a pouco mais de 4 %.

Depois, adstricta ao maximo de 20 %, e proporcionada, pelo mecanismo da escala movel, na razão inversa da taxa de cambio, essa porcentagem não pode significar uma depreciação official, imposta pelo estado aos seus proprios bilhetes; exprime-lhes apenas a depreciação real, que o governo deve corrigir, na medida do possível, mas, á luz da moral republicana e das verdadeiras conveniencias da democracia, não tem interesse em dissimular.

O movel d'esta proposta está, pois, simplesmente na intenção, não de desenvolver a renda, mas de auxiliar o governo a reunir no erario publico a somma de moeda metallica indispensavel ás des-

pezas, cuja satisfação não se pode realizar em outra especie.

Calculando a importancia em ouro, que d'essa origem nos advirá, sobre a renda provavel da importação em toda a republica, orçada em 95:000:000\$, teremos (com a porcentagem de 25 %):  
Em um anno 19.000:000\$000  
No ultimo semestre de 1889 9.500:000\$000

Afastando o governo da praça em busca do ouro necessario aos compromissos do seu credito, esta medida actuará indirectamente sobre o cambio no sentido da alta, eliminando do mercado monetario a concorrência d'esse poderoso comprador.

Para esse effeito é de esperar que contribua, por uma acção estimulante e benigna, a gradação estabelecida no decreto, que, fixando uma relação de dependencia entre a porcentagem do pagamento em ouro e a baixa do cambio, interessará na sua elevação os commerciantes importadores, tornando menos livre á especulação o campo, onde as mais das vezes a deixa jogar impudicamente a indifferença d'elles.

O prazo estipulado para a iniciação da cobrança d'essa quota em metal ficulda ao commercio o lapso de tempo conveniente, para se supprir de ouro no exterior, evitando-lhe a necessidade de recorrer á praça.

N'estes termos, e sobre taes precauções, não ha objecção consideravel ao uso da medida formulada no decreto, para o qual solicitamos a vossa adhesão, e que nos parece de bemfazejas consequencias para a administração da fazenda no periodo actual.

Capital federal, 10 de maio de 1890.—Ruy Barbosa.

DECRETO N. DE 10 DE MAIO DE 1890

Manda cobrar nas alfandegas e mesas de rendas habilitadas uma porcentagem dos direitos de consumo em moeda de ouro, pelo valor legal

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação:

Considerando a conveniencia de facilitar ao governo a aquisição do ouro necessario para as despesas que são pagas n'essa especie;

Decreta:

Art. 1.º. Do 1.º de julho do corrente anno em diante será cobrado nas alfandegas e mesas de rendas habilitadas uma porcentagem dos direitos de consumo em moeda de ouro pelo valor legal, em cada despacho de importação de generos estrangeiros.

Art. 2.º. A porcentagem será de 20 % emquanto a taxa do cambio conservar-se entre 20 e 24; de 10 % entre 24 e 27, cessando logo que estiver ao par, ou a

antes, si o governo o entender acertado.

Art. 3.º. Quando a referida porcentagem for inferior ao valor legal da moeda de ouro, poderá ser feito o pagamento em papel-moeda.

Art. 4.º. Poderão ser recebidas nos pagamentos em ouro todas as moedas indicadas na tabella annexa a este decreto, pelo valor legal n'ella marcado.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisório da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, em 10 de maio de 1890, 2.º da republica. —Manoel Deodoro da Fonseca. —Ruy Barbosa.

### Uma novidade

Segundo narram jornaes de Paris, vai fazer-se uma curiosa tentativa em varios theatros daquelle capital.

Em certo numero de cadeiras vai ser collocado um apparelho automatico que, sob a forma de uma caixa de velludo, conterá um binoculo; ha uma abertura no alto do apparelho; uma moeda de prata deitada em uma abertura faz levantar a tampa da caixa, de modo que se possa colher de dentro o binoculo.

Para prevenir tentações de guardar os binoculos, o inventor lembrou-se de um processo que não sabemos se será efficaç. O modelo será especial e privilegiado, e o nome do fabricante será posto muito em evidencia e repetido varias vezes no mesmo binoculo, de modo que ninguem o poderá usar fóra do theatro, sem que logo se conheça que tem nas mãos um objecto furtado.

O *British Museum* de Londres está em negociações para adquirir a carta de Maria Stuart, de valor incalculavel.

E' uma das que a desventurada rainha da Escocia escreveu na madrugada do dia da sua execução e que eram endereçadas, a primeira ao papa, a segunda ao rei de Franca e a terceira ao cardeal de Guise.

A carta dirigida ao papa está ainda archivada no Vaticano e a que era destinada ao rei de Franca foi destruida juntamente com todos os documentos da familia real de Franca. Emquanto a terceira, que estava depositada no mosteiro de Guise, na occasião da revolução, desapareceu, ou porque fosse roubada, ou porque, como dizem as más linguas, um procura-lor dos religiosos que teve necessidade de dinheiro a levou para a Inglaterra, onde a vendeu por 4:725\$000.

E' este preciosissimo manuscrito que o muséu de Londres pretén adquirir.

### O nosso e o alheio



81

Eu não me zango com você--Primeiro. Porque não acho que você moreça. Com juízo, ás vezes, a quem lê ligeiro, De um inimigo o meu fallar parece.

Depois me contam que você propala Que nestos versos ha infada graça, E que outro dia, disse em plena sala, Que um K. Nudo já você não passa.

Todou você na minha corda frãza, Que é a vaidade, uma gentil velhaça, Que é só quem manda no meu coração.

Em paga disto agora lhe remetto Este mesquinho, mas gazil soneto Que me inspirou a muita gratidão.

K. Nudo.

O *Correio do Povo* diz que pela Constituição, que tem de ser decretada, o mandato do presidente da republica será de 5 annos, podendo sómente ser reeleito depois de 10 annos.

Os dos senadores será de 9 annos, sendo renovado um terço de 3 em 3 annos.

O dos deputados só durará 3 annos.

O presidente do senado será o vice-presidente da Republica.

Os poderes legislativo, executivo e judiciario do governo federal só intervirão nos Estados com o fim de garantir e manter a integridade da Republica e fazer cumprir as decisões dos tribunales federaes.

Serão, porem, communs a legislação, o exercito e armada, os telegraphos e correios e a moeda circulante.

A capital da republica será isolada dos estados.

O correspondente do Rio de Janeiro para o *Temps* de Paris diz que no presente se debate ali a questão de mudar a capital da nova republica federal dos Estados-Unidos do Brazil para outro sitio.

Accrescenta que o Rio de Janeiro é uma cidade essencialmente commercial e a que póde servir para a capital de uma grande nação por causa das suas ruas estreitas, edificios de construção antiga e condições hygienicas que de xamuito a desejar e que por esses motivos se pensa em fundar uma cidade nos arredores do Rio de Janeiro, em sitio em que a temperatura não seja tão abrasada e onde seja facil traçar uma cidade inteiramente moderna.

Para o proprio Rio de Janeiro a policia deve ser uma novidade.

Falleceu na Republica Argentina o general Nilson.

Demissão

Foi demittido do lugar de ama uense da secretaria do governo sr. Aristides Correia de Mello.

Entre as muitas clamorosas injustiças que tem commettido o governador do Estado salienta-se a demissão desse funcionario, que era tido por seus collegas como modelo de honestidade, desenvolvendo-se intelligentemente nos diferentes trabalhos que lhe são confiados.

Inesperadamente o sr. dr. Feisbello, que se deixa levar no governo por seus impetos de reaccionario com apparencias de bom coração, manda por seu secretario advertir o honrado moço pelo facto, que só se allega provando, desvendando os segredos da repartição, dizendo que disso estava ciente por pessoa de bem.

O sr. Aristides respondeu como não devia á offensa que lhe era tirada assim em ares de conselho, recebendo poucos dias depois a noticia de que fora demittido.

A pessoa de bem, o denunciante, ficara occulto nas sombras da confidencia, ao passo que o digno funcionario soffria injusta e cruelmente a pena de demissão!

Estamos no regimem da publicidade, da moralidade, do respeito a todos os direitos:—apreheção-se por ahi e nós acreditamos.

A demissão foi dada pelo motivo allegado?

Venham as provas. Confundam-se o empregado refractario no cumprimento de seus deveres.

Não o fazeis por considerações ao denunciante?

Mas este, se é homem de bem, não pode ter narrado um facto mentiroso. E', pois, verdade que o empregado demittido trahia o sigillo dos actos officiaes. A verdade não tem medo de apparecer. Vamos, venha a verdade, o nome por inteiro do denunciante.

O silencio será a resposta a tudo isso, porque ou não houve denunciante, ou, se houve, é de tão baixa condição que envergonha proferir-lhe o nome.

A repartição dos correios expedie hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Lagarto, Riachão, Buquim e Simão Dias.

Em 1588, no dia de hoje, partio contra a Inglaterra uma poderosa armada.

Partido Catholico

Por telegramma da redacção do Cruzeiro que nos foi obsequiosamente mostrado pelo reverendo Olympio Campos tivemos sciencia de que achase organizado o partido catholico sob a presidencia do Bispo do Rio de Janeiro.

Coube a iniciativa da organisação á illustrada redacção d'aquella folha.

Agradescidos á communicação que se dignou endereçar-nos o reverendo vigario d'esta capital, cede-nos louvar os promotores da idéa, que, incontestavelmente, ha de perdurar porquanto ninguém ha que conteste que a religião catholica apostolica romana seja abraçada pela grande maioria da população brasileira.

Suscitou-se ante um dos tribunaes de Paris a questão de saber si a sogra pode ser considerada como formando parte da familia e ter n'este caso direito de ser inhumada no mausoleu da mesma. O presidente do tribunal resolveu pela affirmativa, sentenciando que a palavra «familia» comprehende todos aquelles de quem os conjuges derivam sua existencia.

Os vapores da empresa fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Lorangeiras, ás 10 horas da manhã.

Sahio hontem para o norte o vapor Guahy, da Companhia Bahiana.

No vapor Beberibe, veio hontem de Pernambuco, com sua exm: familia o dr. Gordilho Costa, juiz municipal de Maroim.

Foi considerada sem effeito a nomeação de Manoel Eugenio do Nascimento para o cargo de 3.º supplente do delegado do Buquim.

O governo portuguez apresentou ao parlamento o projecto de orçamento para o proximo exercicio. Estabelece o equilibrio das despesas com a receita por meio de augmento de impostos.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade: Capitão Rozendo Garcia Roza, Marcolino L. de Jesus, Julio Barretto, Vicente Couto, Lucindo do Prado, Alfredo Franco.

Beberibe

Ancorou pelas 12 horas do dia hontem em nosso porto o magnifico paquete Beberibe da companhia pernambucana.

Realmente é para se dar parabens á companhia pela acquisição que fez de um navio de tanto luxo e optimas accommodações.

O Beberibe acaba de chegar da Europa, onde foi construido especialmente para servir na Companhia Pernambucana.

Commanda-o o delicado cavalleiro sr. Pereira, muito conhecido entre nós.

Foi exonerado por conveniencia do serviço publico José da Costa Soares do cargo de agente fiscal de Itaporanga e nomeado Luiz Alves Martins.

Companhia Dramatica

Estréa domingo, conforme se vê do annuncio publicado na secção competente.

A proporção dos divorcios na França é de 23 por cada 10.000 casamentos.

Deve sair hoje, para a Bahia em direitura, o vapor Beberibe, da Companhia Pernambucana.

O sr. Crispi, presidente do ministerio italiano, declarou na camara dos deputados que o governo está se occupando de promover a constituição de uma sociedade commercial para estabelecer relações com a Africa Oriental.

A condessa d'Eu Corre como certo que a condessa d'Eu escrevera a amigas suas residentes em Petropolis, dizendo-se sentida por não poder este anno assistir ás festividades do Mez Mariano; mas que esperava em Deus que para o anno havia de poder fazel-o.

Dez mil operarios dirigiram ao congresso nacional da Republica Argentina uma petição na qual reclamam que lhes sejam diminuidas as horas de trabalho.

Falleceu repentinamente o vice-almirante Bergasse da Petit Touars, prefeito maritimo de Toulou.

Os operarios do gazometro de Hamburgo declararam-se em greve. As autoridades tentavam apazigual-os, porem foram rehellidas, havendo graves conflictos. Foram presos grande numero de grevistas.

Crê-se que o general Ravena substituirá o general Orero no cargo de commandante em chefe do corpo expedicionario italiano em Massauah.

O feid marechal Moitke sustentou no Reichstag allemão a utilidade dos creditos pedidos pelo governo para armamentos. Disse que a situação ameaçadora da Europa exige as medidas propostas.

O estudante de medicina romano Stoiannoff, preso em Paris no dia 30 do mez passado, confessou ser o autor do manifesto dirigido aos soldados e declarou que elle e os seus amigos estavam resolvidos a saquear algumas casas bancarias e lojas.

Em Buenos Ayres bateram-se em duello os directores dos jornaes Patria e Roma. O duello foi a pistolla, ficando o director da Patria, gravemente ferido.



SERVICO ESPECIAL DA GAZETA DE SERGIPE

Bahia, 29 de Maio de 1890, ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Formou-se na Capital Federal o partido catholico, tendo sido eleito presidente da commissão central o arcebispo, D. Antonio de Macedo Costa.

Estiveram presentes á reunião muitos militares e dizem o generalissimo Bodoero da Fonseca mostra boaopiniao acerca do novo partido.

O sr. Laisant, deputado boulangista, publicou uma carta do general Boulanger declarando dissolvido o Comité Republicano Nacional.

As tropas allemãs do sul da Africa, sob o commando do capitão Wi-smann, apossaram-se da cidade de Lseiti.

E' considerada certa a eleição do sr. Beornudez para presidente da Republica do Peru.

Annunciam de Londres a expedição de Emin Bey um mau exito.

Receberam-se em Paris communiqueções, noticiando ter sido assassinado o rei do Senegal. Desconhece-se até agora os promotores do crime.

Novo mil operarios das minas de Bilbao, na Hespanha, declararam-se em greve.

FOLHETIM (118)

A IDIOTA

POR

H. Richebourg

Tercera Parte

O INIMIGO

(Continuação)

III

AS JOIAS DE FAMILIA

--Vá, sr. marquez, disse-lhe o conde complimentando-a com um gesto. Adriano sahio do gabinete.

O sr. de Lasserre opoio os cotovelloes na secretaria e a cabeça nas mãos. Reflectia pensando em Aurora e Adriano, examinava a situação e tentava fazer a luz no futuro.

Um momento depois endireitou-se. --Não, não, murmurou elle, não devo desanimar. Julgava que elle tinha ahido

mais baixo do que cahiu; posso ainda esperar. Ah! se elle me houvesse fallado de Aurora! Veremos, veremos... entretanto, devo fazer tudo o que a preciso para salva-lo do naufragio. Como estou mudado! Assim, etc-me tomado de melancolia por esse moço que adava, que ha quinze dias, terra estragado, se Guilherme não se tivesse collocado entre mim e elle! Tudo por causa de minha filha! Aurora não o esqueceu, Aurora o ama! É mister que eu tambem o ame!

Mas, eu, ou sahina do meu papel; aqui sou Pedro Rousseau, banqueiro e que da dinheiro a premio.

Ah! uma gaveta, d'onde tirou duas folhas de papel sellado, que collocou diante de si. Depois pegou na pena e começou a escrever rapidamente.

Acabava de encetar a segunda folha quando appareceu Adriano. Tinham-se passado tres quartes de hora.

--Sr. Pedro Rousseau, disse o marquez, aqui tem a cautela do monte do soncorro.

O conde tomou-a examinou, e disse: --Bem.

Então, apresentando uma das duas folhas de papel sellado ao marquez, acrescentou:

--Sentou-se e leu. Adriano obedeceu.

O contrato era pequeno e admiravelmente redigido. Mas, o que causou a joven marquez viva surpresa, que chegava quasi á estupefacção, e que coaduna a designação exacta e minuciosa de cada joia, com o seu valor em frente.

--Senhor, disse elle quando acabou de ler, dir-se-hia que escrevia isto endo ditado

ante de si e herra a caixinha das joias.

--Apenas me sahi de uma nota que me mandou sahio respondendo o conde. Mas do que eu, Salomão é nome do dinheiro, no dia em que teve em seu poder a caixinha que contém as suas joias de familia, o senhor já lhe devia ter de com mil francos julgando que lhe poderia emprestar, contra quantia, a quantidade exacta do inventario da caixinha, vendo nas suas joias um excesso de garantia.

--Confesso que se o senhor me houvesse perguntado qual é o numero e o valor das joias, não me sahiera responder.

--Entretanto, realiceo intuitivamente o conde, cada uma das joias é para o senhor uma lembrança querida.

--E' verdade, disse Adriano, oorgando, porque comprehenderei a distancia a caixinha.

--Agora, sr. marquez, disse o conde, tome essa penha. Bem. Escreva: Approbo a escriptura de salomão e assigno. Fecho isto, o conde tomou a folha de papel, assignou a outra, e entregou a Adriano, dizendo:

--Eis a sua garantia e a minha. Assigno tambem allí, acrescentou, espontaneamente para cautela.

Adriano assignou, e o conde espalhou diante d'elle um sacco de mil francos, que arranhou sem contar.

--Tem aqui alguma coisa a dizer-me, sr. Rousseau?

--Apenas isto. --Tem a liberdade de lhe dar alguns conselhos, como a um amigo; trate de não esquecê-los.

--Sr. Rousseau, respondeu o joven marquez com uma voz que tremia um

pouco, asseguro-lhe que mudarei de vida, do que dentro em pouco terá a prova.

O conde ficou silencioso por um momento, olhando-o fixamente, como se quizesse ler no seu pensamento.

--Veremos, sr. marquez, veremos, disse elle.

Os dois cumprimentaram-se e Adriano retirou-se levando trinta mil francos na algibeira e um peso enorme de moedas sobre os hombros, porque pedira, a respeito, a hora marcada, pagar a divida de jogo.

O conde levantou-se muito agitado. A sua physionomia de subito tornara-se sombria. Deu algumas voltas pelo gabinete, andando com passo desigual, agitado, depois parando bruscamente, murmurou:

--Que quiz outro dizer com essas palavras «Mudarei de vida; terá dentro em pouco a prova!» Essas palavras, não o echo do seu pensamento, evidentemente tem uma intenção: Qual é? Examinou bem a sua physionomia e não pôde adivinhar. Marquez de Veronesi, não te perderei de vista; faze o que fizeres, hei de saber.

De repente, abriu-se a porta do gabinete, e entrou Franceca, muda, e dirigiu-se para seu amo, cujo olhar interrogou.

--O conde tristemente abanou a cabeça.

Então a cautela soltou um grunhido prolongado, agitando os braços e agarrando-se de fazer, com a cabeça baixa, com grandes lagrimas nos olhos.

Franceca sabia quasi certo as intenções do plano do Conde de Lasserre, sa-

bia qual o fim que tinha em vista e esperava, então as suas esperanças, a realização das quinas consagradas a sua vida.

IV

O QUE SE FAZ POR AMOR DO DINHEIRO

Emquanto o Conde de Lasserre estava a barna ruiva e a caballeira, o marquez de Veronesi reflectia, sentado no canto do carro, que se dirigia para a rua Vaucaux.

--Singular parangom esse o Pedro Rousseau pensava elle. Digi e que se, não passa de um homem que se presta dinheiro a premio. Bem, bem, corre em que não se parece com a filha de Judas Scario e outros Gabelos da caudega. Sim, e um homem singular. Paroce-me que já ouvi aquella voz antes. Onde?

Não posso lembrar-me. Talvez alguma coisa me lembre, a um tempo que eu era da casa de Salomão. E' verdade, mas na auto-cannara de casa de Salomão, quando elle coaduna no seu gabinete, que pôde ser que me lembre a voz do sr. Pedro Rousseau?

Sim, é isso mesmo; certo que me lembro de que um manhá... Mas, que que importa? Pedro Rousseau tem a sua difficuldade. Eis o ponto da difficuldade. Eis o ponto da difficuldade. Eis o ponto da difficuldade. Eis o ponto da difficuldade.

Além de comas este sr. Rousseau um velho honrado. Disse-me franceca, com a voz, comas um peso e um ter, absolutamente verdadeiro. Quando nos estive no ouvido-diga que elle é um pai progreto moral ao filho.

(Continua)

EDITAES

UMA DE CARTA DE CITAÇÃO... RECLAMA

O cidadão Dr. Joaquim J. Gama, juiz municipal... RECLAMA

certo, detento de Abel de... RECLAMA

Função da sala de luto

Quando se dá notícia que... RECLAMA

Sequencia da fúnebre... RECLAMA

Quem quer a fúnebre... RECLAMA

Alfamalega de Aracaju

Por esta repartição se faz... RECLAMA

Os cidadãos, por tanto... RECLAMA

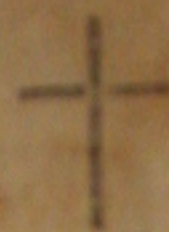
Atendendo a Aracaju... RECLAMA

ANNUNCIOS

MEDICO

O Dr. Daniel Cam... RECLAMA

UMA DE JAPATUBA



Maria da Rosario S. Thiago

Alexandre José de S. Thi... RECLAMA

Aracaju, 27 de Maio de 93.

A comissão administrati... RECLAMA

Sala das visitas do hospi... RECLAMA

O Secretario

Antonio B. Bittencourt Junior

CHAPEUS

CHAPEUS

CHAPEUS

CHAPEUS

Completo sortimento de... RECLAMA

Queijos de Minas

MUITO FRESCOS

Vindos no Estrelle

VENDE N. PUNGITORI

ROSARIO

A LOJA BELLA-AURORA

Além do completo sortim... RECLAMA

Vende por menos do que... RECLAMA

TODA ATENÇÃO

Joseph Doria Neto chama... RECLAMA

Atenção de as circunstân... RECLAMA

Acha-se, também, habita... RECLAMA

A vista faz-se: vendida... RECLAMA

LOJA JUNTO AO TRAFICHE LIMA

RUA DA AURORA

Advogado

O bacharel José Antonio... RECLAMA

Encoraja-se também de... RECLAMA

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: -- Febres... RECLAMA

A' rua d'Aurora, junto... RECLAMA

Joseph Doria Neto, estabe... RECLAMA

Procurate igual sortimen... RECLAMA

Joseph Doria Neto

ALTA NOVIDADE

Em chapéus para senhora... RECLAMA

JOSEPH DORIA

LOJA A RUA DA AURORA

A' 7500

Chapéus Republicanos... RECLAMA

15\$000 15\$000

Um corte de costureira... RECLAMA

ATTENDA-SE:

Na loja de JOSEPH DO... RECLAMA

Vende-se

Uma casa terra, com boas... RECLAMA

PREVENÇÃO

Proprietario da Loja Ven... RECLAMA

Chapéus para senhora... RECLAMA

Lojas de seda de todas as... RECLAMA

Vendos pretos de seda e... RECLAMA

Bicos de seda e... RECLAMA

Almofadas pretas e de... RECLAMA

Bordados de cor... RECLAMA

Veludos e Valbúrnias... RECLAMA

Netos pretos e de cores... RECLAMA

Zaphirs, camas e voalés... RECLAMA

Espartilhos, calçados... RECLAMA

Leques, fitas, e brachos... RECLAMA

Langas de seda... RECLAMA

Bonés e outras coisas de... RECLAMA

De g-ato e fantasia... RECLAMA

Costas e joias: botões, gram... RECLAMA

Boas perfumarias... RECLAMA

Para o lavouras

Fazendas de corte para... RECLAMA

Vende-se

Um ótimo pago... RECLAMA

Antonio Bittencourt

# SERCIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

DE  
**CRUZ & C.**

MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

**FUNDADA EM 1882**

Exposição permanente de seus productos

Chama a atenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas:

**PHANTAZIA**

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO 2º

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á protecção que lhes tem dispensado seus numerosos freguezes, e que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforço-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o que esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino á nosso porto.

## FABRICA DE CIGARROS

Linhares & Irmãos estabelecidos nesta cidade com fabrica de cigarros e deposito de charutos de todas as qualidades, chamão a attenção dos srs. consumidores para as acreditadas marcas *Argentinos, Vencedores e Caçadores*, assim como para as qualidades de charutos *13 de Maio, Esquizitos do Cuba e 3 por 2*, charutos e cigarros preparados com tumos especiaes e sem composição.

Avisam que todos os charutos e cigarros levão a marca da fabrica e pedem toda cautela com as imitações.

Praça da feira, Larangeiras

# S. JOÃO

Fogos

Fogos

Fogos

Grande exposição, no dia 1.º de Junho no

## Estevam Coelho

## S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistollas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente é deslumbrante o sortimento de fitas e fazendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de cores bordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinós de cores para vestidos morango, azul marinho, beije, café, cinza, lirio e outras cores—covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapés para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

**FITAS**  
**FITAS**  
**FITAS**

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

## Atenção

No estabelecimento commercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **cretones francezes** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia** e **bicos** para enfeites de todas as cores e larguras.  
A' rua de Japarutuba.

**Farello**

de op'tima qualidade para alimentação de animaes vende José de Sant'Anna Cardoso.

**Ouro e prata**

compra José de Sant'Anna Cardoso.

# Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista

**ANTONIO COIMBRA**

Da qual faz parte a distincta actriz sergipana

**HERMINIA COIMBRA**

## Estréa

Domingo, 1 de Junho de 1890

Espectaculo honrado com a presença do mui digno governador deste Estado o illustrado clinico

**DR. FELISBELLO FIRMO DE OLIVEIRA FARIAS**

E do illustrado dr. chefe de policia

*Heraclito Diniz Gonçalves*

Depois que a orchestra tiver executado uma brillante ouverture, subirá á scena, pela primeira vez nesta capital, o moralissimo drama em 3 actos, original francez de Alexis Bouvier, versão do conceituado traductor Barbosa de Faria

## A MALDIÇÃO PATERNA

PERSONAGENS

General Rignet	COIMBRA
Octavia, sua filha	HERMINIA COIMBRA
Raphael, pintor	Bastos
Julieta, sua irmã	Amalia
Mauricio de La Roze	Livramento
Matheu agiota	Pedras,
Pedro	José
Acção em França—Actualidade	

Denominação dos actos

1.º Acto, *O nobre e plebeu*—2.º Acto, *A maldição*  
3.º Acto, *Miseria e perdão*.

Segue-se o primoroso dueto comico, da grande opereta D. JUANITA, cantado pelos artistas Coimbra e Pedra

## O FISCO

Finalizará o spectaculo com a fabrica de gargalhas em 1 acto, original do illustrado escriptor pernambucano dr. Afonso Oliudense

## GUERRA A'S MULHERES

PERSONAGENS

Jorge— <i>inimigo das mulheres e que corre dellas ás leguas</i>	Livramento
João— <i>seu criado, rapaz que se baba pelas mulheres</i>	COIMBRA
Julia— <i>prima de Jorge, mulher que anda á cavallo, á bond, á pé, á trem e á carro, por montes e calles, e Olivács de Santarem, só para ver o primo</i>	HERMINIA
Epoca—actualidade.	

PREÇO DOS BILHETES

Cadeiras	2\$000
Platéas	1\$000

Hora do spectaculo 8 e meia.